

Infecção odontogênica grave associada a extração de terceiro molar inferior: relato de caso

Cauane Sanchez ROMERO, Izabella SOL, Kim Henderson Carmo RIBEIRO,
Ana Carolina Zucon BACELAR, Karen Rawen TONINI, Karen Santin dos REIS,
Ana Paula Farnezi BASSI, Daniela PONZONI.

Introdução: As infecções odontogênicas são originadas dos tecidos dentais e possuem natureza polimicrobiana, podendo se tornar graves, com disseminação para os espaços fasciais profundos, e trazer risco de morte se não tratadas corretamente. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivos relatar a efetividade do tratamento cirúrgico hospitalar associado à antibioticoterapia sistêmica no tratamento de infecção odontogênica grave. **Conduta Clínica:** Paciente feminina, 33 anos, encaminhada para avaliação hospitalar pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial com suspeita de infecção após extração do elemento 38. Apresentava dor e aumento de volume endurecido a palpação nos espaços submandibular e submentoniano bilaterais, associado a disfagia, dispneia, hiperemia local, trismo severo e supuração intraoral, com 3 dias de evolução. Exame hematológico mostrou leucocitose com desvio a esquerda, e PCR elevado. Tomografia computadorizada mostrou acometimento de espaços cervicais profundos, e o diagnóstico de angina de Ludwig foi realizado. Sob anestesia geral foi realizada drenagem extraoral e intraoral, além de antibioticoterapia sistêmica. **Resultados:** Exames de rotina foram solicitados, demonstrando queda significativa dos leucócitos e PCR. Após 72 horas, paciente apresentava melhora importante do quadro, sem queixas de disfagia e dispneia e os drenos foram removidos. Devido a melhora geral clínica e laboratorial, alta hospitalar foi realizada no quinto dia pós-operatório com prescrição domiciliar antibiótica. Em acompanhamento de 30 dias, paciente apresentava recuperação total, sem queixas. **Conclusão:** Diante de infecções odontogênicas graves o diagnóstico rápido e intervenção adequada são essenciais para o sucesso do tratamento, sendo a monitorização hospitalar associada a drenagem e antibioticoterapia sistêmica eficientes para o manejo desta condição.

DESCRITORES: Angina de Ludwig; cirurgia bucal; antibióticos.